



CÂMARA MUNICIPAL

VITÓRIA DA CONQUISTA-BAHIA

PROJETO DE LEI Nº 605/92 - L

Declara de Utilidade Pública
a Associação dos Moradores do
Bairro Santa Cruz.

A Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Estado da Bahia,
aprova:

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública a Associação do Bairro Santa Cruz, com sede ao Acesso 4 casa 3 Bairro Santa Cruz, nesta cidade, sociedade civil sem fins lucrativos, cuja Ata foi registrada no Cartório de Títulos e Documentos sob o nº 12.268 livro 653, às Fls. A-5 em 20 de maio de 1988 e Estatuto publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia em 09 de fevereiro de 1988.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 1992

Yvonilton Borges Figueira
Edvaldo de Jesus

Joaquim José de Oliveira

Paulo Roberto
Assinatura do Presidente

APROVADO EM SESSÃO PÚBLICA EM 10/09/92
Assinatura do Presidente

LIDO NO EXEDIENTE EM 10/09/92
Assinatura do Presidente

A Associação de Moradores do Bairro Santa Cruz vem até Vossa senhoria para declarar que a nossa Associação estar em pleno funcionamento.

DECLARAÇÃO FAZ:

Vitória da Conquista, 3 de Setembro de 1992.

Eu Graciete S. Barbosa presidente da, Associação dos Moradores do Bairro Santa Cruz, com um ano e 10 meses que comando a frente deste bairro, tenho o prazer de falar com muita humildade mas com grande prazer, digo agora, que em tão pouco tempo graças a Deus nos já temos quase todo o nosso Bairro pavimentado a pedido da diretoria e principalmente os meus pedidos ao Sr. Prefeito Murilo Marmoré.

Aqui funciona a nossa Escola comunitária a 1 ano e dez meses até a casa é minha, e ninguém paga o aluguel as professoras / dão aula gratuitamente para 64 alunos, as crianças tem a sua festa no seu dia, festas para as mães no seu dia e tudo isso com brindes, presentes e refrigerantes, apresentação de teatro ao vivo com artistas da terra, cantando para todos os presentes, festa de ano com varias cestas basicas, perus etc.

A construção da nossa sede, nos já pedimos varias vezes ao Prefeito mas ele alega que não pode construir e por este motivo / eu junto com a minha familia e um vizinho já construímos o inicio do Alicéço, com 10 sacos de cimento e pedras que aqui já tinha um carro de pedra e eu mesma peguei junto com meu filho os restos das pedras do, calçamento nos pegamos em carrinho de mão no, ano de 91, nossa secretária arrecebeu a importancia de 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) da subvenção e nos compramos 800 blocos e 3 mil tijolos para a nossa sede, também a nossa energia caia direto aqui e através de pedidos meus veio, o que nos queria tanto era um transformador, e acabou aqueda de energia também já foi feito 2 bingo a favor de oito Mães com Recem-Nascido.

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E
MUTUARIOS DAS CASAS II e III
CONQUISTA - BA.

Graciete Silva Barbosa
Graciete Silva Barbosa
P R E S I D E N T E

CASA DO MENOR ABANDONADO
PRES: Alisobon Ferreira de Oliveira

Manuel S. Teixeira de Novais
Unkis VI

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Eleição da Associação de Moradores do Bairro Santa Cruz realizada no dia doze de julho de um mil novecentos, noventa e dois no Centro Social Urbano, localizado na Avenida Nivaldo Mendes Sem Número. Tere início os trabalhos às oito horas, quando as quatro chapas inscritas apresentaram os membros permanentemente escolhidas de comum acordo: Pedro Emilio da Silva Passos, presidente, José da Silva Matias - Secretário e Ranolfo de Lima - 2º secretário. A chapa ^{uma} encabezada pela Senhora Jacinete de Melo, Jacinete Silva Barbosa, a chapa dois encabezada pelo Senhor Moisés Almeida Santos, a chapa três encabezada pela Senhora Saldalva Josefa Sousa Oliveira e a chapa quatro encabezada pelo Senhor Edivaldo Sousa Oliveira. Atuaram como fiscais: pela chapa um, Senhores: Arnaldo Moraes e Jorge Bezerra; pela chapa dois, Senhores: Antonio Pereira da Silva e Américo de Jesus dos Santos; pela chapa Três, Senhores: Almir Ferreira de Oliveira e Nivaldo Silveira Silva e pela chapa quatro, Senhores: Nivaldo Pacheco de Oliveira e Manoel Sousa Oliveira. Foram entregues à mesa os seguintes materiais: dois livros um de atas e outro de assinaturas de presença; uma urna vazia conferida pela mesa diretora e os fiscais acima relacionados; as listas de votantes; as cédulas de votação contendo os nomes das cabeças de chapa, canetas e uma cabine, indispensável, tipo, indispensável. Depois do material em ordem, o Senhor presidente convidou os associados que constavam das listas de votação para votarem. Às cinco horas o Senhor Presidente convidou as quatro chapas concorrentes para comunicar que horário de votação tinha encerrado. Porém, poderia votar todos os eleitores que tivessem dentro do recinto e que fechasse os portões para evitar o acesso de retardatários. Precisamente às dez e meia horas e quarenta minutos votou o último eleitor. Votaram

Trzestos e cinquenta elitores, sendo na lista de presença
foi deixado de arrimar o número Trzestos e trinta e três.
O Senhor Presidente consultou os representantes da mesa
se concordava com a mesma mesa reaptora a pureza
votos todos concordaram. Depois de conferido as
da urna constatou que havia quatrocentos, vinte e
cinco. Foi então conferido a numeração da lista
presença verificou que houve erro na mesma
partir do número (389) Trzestos e oitenta e nove,
o numerador recomessou com o número (340) Trzestos
e quarenta ao invés do número (390) Trzestos e
noventa. Portanto tirado as devidas prorequisições
ção que verificou o sucarte de (4) quatro votos e mais
também sucartados. A mesa achou por bem impugnar
porém, consultadas as chapas, três concordaram em
misturá-los juntos aos outros. Todavia a chapa
não concordou e pediu que registasse em ata. Ter
nada à apuração o Senhor Presidente da mesa
deu o seguinte resultado: digo, vitória para a
pa número hum encabeçada por Jacinto Silveira
Barbosa com hum total de (143) cento, qua
ta e três votos, ficando a chapa número três
(141) cento, quarenta e hum votos, a chapa número
(144) cento, e quatorze votos e a chapa (4) quatro
com dezesseis votos, computando ainda (9) nove
tos nulos e (1) hum voto em branco, perfazendo
total de (426) quatrocentos, vinte e seis votos
registrado no livro de presença conferido e assinado
Teira, isto posto a chapa três representada pelo
nhora Lindalva Josefa Sousa Oliveira pediu que
constasse em ata que o fiscal da chapa h

...ntor Nelson Oliveira de Jesus estava sempre com a
das em suas mãos. Logo após o Senhor Presidente impôs a
diretoria da Chapa vitoriosa a seguinte ordem: Composto
seguinte diretoria: Jaciute Silva Barbosa, Helió Santos
ce-presidente; Rita de Cássia dos Santos - 1ª Secretária, Con-
ceição Leina Domingues - 2ª Secretária, Maria Maurício Sim-
- 1ª Tesouraria e Roselene Maria de Oliveira - 2ª Tesouraria
velho Fiscal: Manoel de Souza Barbosa, Juvenal de Rosa de Jesus
pício Borges da Silva Suplente. José Oliveira Brito,
fo; Rubens, Deana Alves Vasconcelos e Cleonice Bar-
sa Santos. Publicações Públicas: Francisco dos Santos e
...ntor Presidente da mesa relatou a normalidade dos
...abalhos durante o prazo de (24) Vinte e quatro horas
na eventual impugnação. Nada mais a constar quanto ao
presente ato, Vitória da Conquista, 12 de Junho de 1992

...nte deitei e assino na presença do Presidente da mesa e
...mas Chapas. Fergis da Silva Matias
...mitiv - Pedro Emílio da Silva Castro
... Jaciute Silva Barbosa
... Helió Santos

Rita de Sárvia dos Santos.
Maurício Maurício Santos
Mang da Conceição Lima Domingues
... Reidem Meira de Oliveira
... Juanelde Silva Barbosa

... DEO: CLEDICE SANTOS BARBOSA ->
... Juanelde Meira de Silva
... LUIZ BORGES DE OLIVEIRA
... José - Adriano Pubéria
... Bruno Alves Vasconcelos
... Francisco dos Santos =

Tabelionato de Notas
Bela Ma Eny Vargens D. C. Leite
30 Ofício
Tabelião
CPF. 175910825-16
Esta Com. Eny Vargens D. Leite
em cumprimento do Estatuto do T.J. do Brasil
em 13/06/1992
... (assinado) por
... (assinado) por

... do nº 1318/92
... do nº 1318/92
... do nº 1318/92

... de 1992
... de 1992
... de 1992

